

Designação Projecto Projetos Ancora para a concretização da EEC Aldeias Históricas de Portugal – Projeto Experimentação

Código Projeto: CENTRO-04-3928-FEDER-000016

Objetivo principal: Desenvolver um laboratório de ensaio de novas abordagens de valorização integrada do ecossistema aldeia, sustentadas nos princípios do crescimento inteligente e crescimento sustentável, tendo em vista a ativação de novas atividades económicas e a retenção das existentes tornando-as mais competitivas.

Promotor: Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico

Região de intervenção: A Rede de Aldeias Históricas de Portugal (AHP) encontra-se distribuída por dez concelhos da região Centro, localizados na faixa interior de Portugal que inclui as doze Aldeias Históricas: Municípios de Almeida (Almeida e Castelo Mendo), Arganil (Piódão), Belmonte (Belmonte), Celorico da Beira (Linhares da Beira), Fundão (Castelo Novo), Figueira de Castelo Rodrigo (Castelo Rodrigo), Idanha-a-Nova (Idanha-a-Velha e Monsanto), Meda (Marialva), Sabugal (Sortelha) e Trancoso (Trancoso).

Data de Aprovação: 05/08/2019

Data de Início: 01/01/2019

Data de Conclusão: 31/08/2023

Custo Total Elegível: 69.985,15€

Apoio financeiro da União Europeia FEDER: 59.487,38€

Apoio financeiro público nacional/regional: 10.497,77€

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

Os objetivos inerentes a este projeto são os seguintes:

- Estimular a base empreendedora associada à inovação-rural, a partir da qual se pretende potenciar as indústrias culturais e criativas;
- Estimular a base empreendedora, tendo em vista a ativação de novas atividades económicas e a retenção das existentes tornando-as mais competitivas;
- Fomentar a inovação territorial com o desenvolvimento do conceito de Aldeias Históricas Sustentáveis e Inteligentes, visando-se a definição de directrizes técnicas que permita a sua protecção a longo prazo;
- Diversificar e reforçar o tecido económico das AHP assim como potenciar as complementaridades entre atividades económicas instaladas, procurando promover a articulação entre setores tradicionais e emergentes, através de inovação e desenvolvimento tecnológico;
- Dinamizar as cadeias de valor associadas a produtos distintivos das AHP, visando-se a valorização dos produtos endógenos e saberes locais.

A operação estruturou-se em ações que visaram capitalizar o foco temático Aldeias Históricas de Portugal, na senda da obtenção de vantagens competitivas sustentáveis no longo prazo para o território. Para este intento, listam-se as ações inerentes ao projeto:

Ação 5.1: AHP Business Ecosystem - Programa de valorização dos produtos endógenos
Ação: 5.2. AHP Lab – smart village design Ação 1.3) The Castles Quest
Ação: 5.3. AHP Smart Village – projeto piloto

Este projeto apresenta-se como o corolário do trabalho desenvolvido no projeto de inovação, decorrente de trabalho técnico e científico, integrando nesta metodologia o conceito de investigação aplicada e o método de tentativa erro, na expectativa de se encontrar soluções para uma intervenção urbanística cabal, assistida pelo princípio da sustentabilidade e inovação como eixos estratégicos e pelo respeito pela identidade patrimonial, na senda do cumprimento do Referencial Aldeias Históricas de Portugal.

Em estreita ligação com o projeto de inovação, nomeadamente com a ação 4.1), da qual resultou um conjunto de instrumentos que possibilitaram avançar, neste projeto, com a criação de um Manual de Boas Práticas para a intervenção urbanística nas AHP. Dentro do eixo de especialização inteligente “Aldeias Históricas Sustentáveis e Inteligentes” deu-se os primeiros passos enquanto laboratório de ensaio de novas abordagens de valorização integrada do ecossistema aldeia, sustentadas nos princípios do crescimento inteligente e sustentável, tendo em vista a ativação de novas atividades económicas e a retenção das existentes tornando-as mais competitivas.

Num território com fortes carências resultantes da sua baixa densidade populacional, procurou-se com a criação das ações deste projeto a alavancagem do investimento público e privado, considerando que deles, resultassem modelos e diretrizes que acrescentarão valor ao recurso endógeno AHP e simultaneamente, permitir a sua proteção a longo prazo.

Resultados Esperados/Atingidos:

1. Criação de modelos de negócio de produtos distintivos assentes em elementos identitários do território e com elevado potencial de desenvolvimento no mercado que contribuirá para aumentar a competitividade do território;
2. Elaboração de um repositório de recomendações, procedimentos e comportamentos associados às melhores práticas de intervenção, inovadoras e sustentáveis, sobre o edificado e sobre os espaços públicos, adaptados a cada Aldeia Histórica;
3. Contribuiu-se para a retenção e captação de talento (no e para o território) ligado às áreas das indústrias culturais e criativas e áreas conexas;

A Associação - Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico constitui-se como o único executor, não obstante da respetiva implementação ocorrer em estreita articulação com as câmaras municipais parceiras da rede, os agentes económicos e outros parceiros de diferentes níveis geográficos e natureza diversa.

De acordo com o plano de investimentos referente ao Projeto de Experimentação, foi aprovado em candidatura um investimento total de 114.292,50€ (FEDER: 97.148,63€). Durante o período de execução a operação foi alvo de 4 reprogramações, de âmbito Temporal, Físico e Financeiro, situação resultante de uma melhor adequação às necessidades sentidas no âmbito da implementação do plano indexado ao projeto.

Infra elencamos as alterações efetuadas:

- 1ª Reprogramação Fevereiro 2021: 114.292,50€ (FEDER 97.148,63€)
- 2ª Reprogramação Fevereiro 2022: 147.066,88€ (FEDER 125.006,85€)
- 3ª Reprogramação Fevereiro 2023: 69.985,15€ (FEDER 59.487,38€)
- 4ª Reprogramação Agosto 2023: 69.985,15€ (FEDER 59.487,38€)